

**CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL:
Orientações**

**Tema:
CONSOLIDAR O SUAS E
VALORIZAR OS SEUS
TRABALHADORES**

**Paraná
2011**

Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social – SETP
Departamento de Assistência Social - DAS

Orientações para as Conferências Municipais de Assistência Social

ATENÇÃO: É necessário que antes de proceder leitura das seguintes orientações, seja apreciado os documentos de orientação para a realização das Conferências Municipais de Assistência Social, encaminhados pelo CNAS, impreterivelmente.

- As seguintes orientações foram elaboradas tendo como base os documentos que orientam a organização das Conferências Municipais de Assistência Social, encaminhados pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS / Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS.

No Manual Orientador da VIII Conferência Nacional de Assistência Social do CNAS, estão disponibilizados modelos de Regimento Interno, modelo de Decreto para convocação da Conferência, modelo de Ficha de credenciamento, entres outros documentos de suma importância para consulta ([disponível no endereço eletrônico do CEAS/PR: www.setp.pr.gov.br](http://www.setp.pr.gov.br) ->Conselhos -> CEAS -> Conferências de Assistência Social -> IX Conferência Estadual de Assistência Social).

- Destaca-se que as orientações contidas nesse documento são apenas sugestões e contribuições para auxiliar na organização e realização dos eventos.

Vale lembrar que, conforme indicação do CNAS, os municípios possuem autonomia para criação ou escolha de instrumentos, bem como da metodologia adotada para o desenvolvimento dos trabalhos.

Pedimos aos municípios que registrem todas as etapas do evento, incluindo número de participantes, data de realização, discussões, debates, propostas, e demais informações que necessariamente devem compor o Relatório Final.

Desejamos à todos um ótimo e produtivo evento!

Tema:

Consolidar o SUAS e Valorizar os seus Trabalhadores

Objetivo Geral:

Avaliar e propor diretrizes para o aprimoramento da gestão do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) na perspectiva da valorização dos trabalhadores e da qualificação dos serviços, programas, projetos e benefícios.

Objetivos Específicos:

- Avaliar os avanços obtidos na gestão do trabalho no SUAS, seu financiamento e propor estratégias para implementação da NOB/RH, como mecanismo para qualificar os serviços e consolidar o SUAS no sistema de proteção social não-contributivo brasileiro.
- Avaliar a qualidade da oferta dos serviços, programas, projetos e benefícios da assistência social sob a lógica do trabalho articulado em rede (entidades socioassistenciais e unidades estatais), do protagonismo e participação dos usuários e da valorização dos trabalhadores.
- Propor estratégias para o fortalecimento de alcance das atenções ofertadas pelo SUAS no processo de erradicação da pobreza extrema, definindo articulações intersetoriais prioritárias e formas de financiamento adequadas.
- Avançar na propositura de estratégias para a consolidação da participação e do controle social na assistência social, como eixo estruturante do SUAS, para o fortalecimento do protagonismo dos usuários e para a valorização dos trabalhadores.

Período:

Conferências Municipais	02/05 a 07/08
Conferências Regionais	15/08 a 15/09
Conferência Estadual	03 e 04/10
Conferência Nacional	07/12 a 10/12



Anterior à Conferência Municipal devem ocorrer os momentos preparatórios ou mobilizações (pré-conferências).

Objetivo: Promover o debate ampliado dos subtemas, qualificar a participação em nível local e sensibilizar para a Conferência Municipal.

Como?

Os municípios podem definir a melhor maneira para atingir o objetivo, orientada pelos trabalhadores sociais da área. É importante prever e orientar a participação de todos os segmentos representados nas Conferências (usuários, trabalhadores do setor, prestadores de serviços socioassistenciais, organizações de defesa de direitos, representantes governamentais).

Sugestões para organizar as mobilizações:

- A) Realizar um levantamento prévio às realizações das mobilizações, como foco na gestão do trabalho dos profissionais atuantes do SUAS em âmbito municipal, com base na NOB/RH e na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (aprovada pela Resolução CNAS 109/2009).
- B) É de suma importância que o gestor municipal da política de assistência social disponibilize as informações sobre a assistência social, de forma clara e sistemática, constantes no SISTEMA REDE SUAS E CADÚNICO, relacionando o número de beneficiários de seu município e recursos de cada programa, com intuito de qualificar o debate nas mobilizações e Conferências Municipais.
- C) A realização das reuniões preparatórias podem ser realizadas nos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS, CREAS, entidades não governamentais, Associação de Moradores, Centros de Convivência, ou em outros equipamentos públicos e espaços comunitários.
- D) Os eventos de mobilização devem pautar as demandas dos usuários, com base nos subtemas que serão trabalhados nas Conferências Municipais. A metodologia para discussão e sistematização das análises críticas realizadas nas mobilizações serão criadas pelo município.
- E) Os resultados dos eventos de mobilização devem ser registrados e encaminhados ao Conselho Municipal de Assistência Social para apresentação na Conferência Municipal de Assistência Social.
- F) É de suma importância a ampla divulgação dos eventos de mobilização nos meios de comunicação do município e o envio de convites às entidades socioassistenciais que compõe a rede do município, bem como aos trabalhadores da área, usuários e organização dos usuários.

Observação 1 = Nesses espaços de mobilização poderão ser trabalhadas questões como:

- 1) Identificar as necessidades relacionadas à política de assistência social nos territórios;
- 2) Avaliar a implementação das deliberações das Conferências anteriores e indicar propostas para o aperfeiçoamento das ações do SUAS;
- 3) Identificar os entraves que dificultam a estruturação da gestão do trabalho no SUAS, bem como para o fortalecimento da participação e do controle social;
- 4) Refletir e propor o reordenamento e qualificação dos serviços socioassistenciais e de sua relação com os benefícios e programas de transferência de renda para erradicar a extrema pobreza no Brasil;
- 5) Organizar a participação estabelecer a participação organizada nas Conferências Municipais, Regionais e Estaduais.

Por que?

Esse processo de mobilização anteriores às Conferências Municipais de Assistência Social tem por objetivo central aproximar a sociedade civil dos subtemas que serão trabalhados nas Conferências de 2011, de modo que possa qualificar o debate e propor deliberações que possam consolidar os serviços do SUAS e qualificar a atuação dos profissionais da área.

Os resultados dessas mobilizações devem ser apresentadas nas Conferências Municipais a qual, também, deverá compor o Relatório Final do evento, sendo que o mesmo deverá ser encaminhado aos Escritórios Regionais da SETP/PR.

Para a produção dessa síntese é essencial todos os registros dos processos de mobilização e de realização das Conferências. Para subsidiar essa síntese com a finalidade de registro dos eventos de mobilização, o CNAS sugere os instrumentais A, B e C, conforme exemplo no anexo II.

Sugestão do período para realização das mobilizações: Maio/2011

Sugestão do período para a realização das Conferências Municipais de Assistência Social: Junho e Julho/2011



Durante a Conferência Municipal **devem** ser abordados os subtemas e questões a serem debatidas, conforme segue:

1) Estratégias para a estruturação da Gestão do Trabalho no SUAS:

- Concepção da gestão do trabalho no SUAS;
- Significado do Trabalho Social e Política de Capacitação;
- Organização dos trabalhadores e controle social;
- Compromissos dos entes federados para implementação da NOB/RH e na gestão do trabalho;
- Equipes de referência e serviços socioassistenciais;
- Metas estabelecidas no Pacto de Aprimoramento da Gestão Estadual;
- Indicador do CRAS (IDCRAS);
- Metas e estratégias do Plano Decenal SUAS Plano 10.

2) Reordenamento e Qualificação dos serviços socioassistenciais:

- Centralidade da oferta dos serviços com base na família e no território;
- Avaliação da implementação do SUAS com base nas funções da Política; no planejamento e organização da gestão; no financiamento e repasse fundo a fundo; utilização dos recursos do Índice de Gestão Descentralizado nos municípios e estados; no controle social e na participação dos usuários; nos serviços de proteção social da assistência social e as seguranças ofertadas pela rede socioassistencial (pública e privada); na Regionalização dos serviços socioassistenciais e na Intersetorialidade, tendo como referência:

- a)** deliberações das Conferências;
- b)** Plano Decenal SUAS Plano 10;
- c)** Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais;
- d)** Pacto de Aprimoramento da gestão estadual;
- e)** Protocolo de gestão integrada de serviços socioassistenciais;
- f)** Resolução n.05/2010 da CIT (patamares de desenvolvimento dos CRAS);
- g)** Resolução n. 08/2010 da CIT (procedimentos para os entes federados);
- h)** As Resoluções CNAS n.23,24,237/2006 3 105/2009.

3) Fortalecimento da participação e do controle social

- Contribuição da participação e do controle social no processo de consolidação do SUAS e na perspectiva da erradicação da pobreza;
- Avanços e desafios dos Conselhos de assistência social no Brasil pós SUAS, tendo

- como base o Plano Decenal SUAS Plano 10 e as deliberações das Conferências;
- Limites e possibilidades da organização e participação dos movimentos sociais no SUAS na atualidade;
- Estratégias utilizadas pelos municípios na perspectiva de potencializar participação dos usuários;
- Participação dos usuários como condição para prevenção a riscos sociais.

4) A centralidade do SUAS na erradicação da extrema pobreza no Brasil:

- As múltiplas dimensões da pobreza e o desenvolvimento de estratégias para seu enfrentamento;
- As expressões da desigualdade social (renda, gênero, raça e etnia);
- Direitos Humanos e Direitos Socioassistenciais;
- A participação do SUAS na geração de oportunidades com base no fortalecimento da liberdade e cidadania (consultar Constituição Federal de 1988);
- Universalização dos direitos sociais na perspectiva da construção de um sistema de proteção social não contributivo;
- A intersetorialidade no desenvolvimento das Políticas e programas de enfrentamento à pobreza

- **Observação 1** = Ao dividir os grupos por subtema é importante indicar 01(um) coordenador responsável para abordar as questões a serem debatidas e orientar o preenchimento do quadro de prioridades.
- É importante que os facilitadores dos grupos observem os “Resultados Esperados” que constam no documento de orientações das Conferências do CNAS, conforme segue:

→ Resultados esperados do processo de realização das Conferências de Assistência Social:

- Registro do processo de mobilização, da dinamiza da Conferência;
- Sistematização do debate dos conteúdos dos subtemas;
- Avaliação (balanço crítico) da implantação do SUAS;
- Propostas/deliberações para a consolidação do SUAS, valorização dos trabalhadores e a qualificação da gestão, dos serviços, programas, projetos e benefícios.

Como trabalhar os subtemas?

Os municípios podem definir a melhor maneira para atingir o objetivo geral do evento.

Sugestões:

- Que os participantes, em um momento da Conferência, se dividam em 04(quatro) grupos – cada grupo, discutirá um subtema. Para cada subtema, deverá ser preenchido um instrumento (anexo I).
- A discussão já contemplará parte do objetivo relacionado aos subtemas, pois listará quais foram os avanços e as dificuldades na consolidação do SUAS dentro daquele subtema, e será possível avaliar e indicar prioridades no que tange à matéria, conforme segue:
- Para cada subtema, deverão ser debatidas e aprovadas propostas/ deliberações considerando a co-responsabilidade dos três entes federados no SUAS. Para tanto, deverá ser indicada a esfera de governo que cabe realizar para contribuir a viabilidade da deliberação.

Sugestão de Programação:

Manhã: Apresentação da sistematização dos resultados das discussões nos eventos de mobilização.

Palestra Magna: Consolidação do SUAS e Valorização dos seus Trabalhadores.
Início dos trabalhos de grupo

Tarde: Trabalho de grupos

Plenária Final

Eleição de Conselheiros(as) da Sociedade Civil ao Conselho Municipal de Assistência Social

Indicação de delegados(as) para a Conferência Regional

Observação 2 = É fundamental a garantia de acessibilidade aos participantes com deficiência e a instituição de espaços de recreação monitorados por responsáveis para a acolhida de homem e mulheres acompanhados de crianças.



- Ao final das Conferências Municipais deverá ser construído o **Relatório Final** do evento, conforme segue:
- O Relatório final deverá ser composto em 2 partes:
 - 1) As deliberações aprovadas na Conferência registrada, conforme exemplo no anexo I;
 - 2) Síntese do processo de construção das Conferências (Quadros A, B e C), conforme exemplo no anexo II.

Para a produção dessa síntese é essencial todos os registros dos processos de mobilização e de realização das Conferências. Para subsidiar essa síntese com a finalidade de registro dos eventos de mobilização, o CNAS sugere os instrumentais A, B e C, conforme exemplo no anexo II.

- **Em suma**, o Relatório deve conter:
 - 1) Dados gerais do evento (município, local, data, nº de participantes, etc.);
 - 2) Mobilizações realizadas com preenchimento dos Quadros A, B e C;
 - 3) Quadro das deliberações por subtema;
 - 5) Sistematização das deliberações finais;
- Os relatórios das Conferências Municipais serão encaminhados para os Escritórios Regionais da SETP – relativo ao seu município – no prazo máximo de 07(sete) dias após a realização do evento, exceto para os municípios que

realizarem a Conferência na última semana limite (01 a 07/08), pois os mesmos deverão estabelecer com o Escritório Regional novo prazo, de forma que não prejudique o evento regional.

ANEXO I

QUADRO 1 DELIBERAÇÕES DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Subtemas	Propostas/Deliberações	Esfera de Governo Responsável para a viabilização da proposta		
		Município	Estado	União
Estratégias para a estruturação da gestão do trabalho no SUAS				
Reordenamento e qualificação dos serviços socioassistenciais				
Fortalecimento da participação e do controle social				
A centralidade do SUAS na erradicação da extrema pobreza no Brasil				

Para cada subtema, deverão ser deliberadas 3 propostas.

ANEXO II

QUADRO A

As informações no Quadro A referem-se aos eventos de mobilização realizados. Na segunda coluna, deverão ser contabilizados o total de participantes de cada representação e segmento. As últimas colunas referem-se aos subtemas debatidos, destacando os avanços e dificuldades para a participação dos usuários.

Eventos de Mobilização Realizados	Número de participantes				Subtemas e Questões Debatidas	Dificuldades para participação	Avanços
	Usuários	Trabalhadores	Entidades e Organizações de Assistência Social	Representantes Governamentais			

QUADRO B

As informações no Quadro B, deverão contemplar o número de participantes da Conferência, indicando os aspectos positivos e negativos desse evento.

Data e local da Conferência	Programação	Número de participantes				Avaliação da Conferência	
		Usuários	Trabalhadores	Entidades e Organizações de assistência social	Representantes Governamentais	Pontos Positivos	Pontos Negativos

QUADRO C

Nesse quadro, deverá ser sistematizado o processo de avaliação, considerando a realidade atual do SUAS por subtema, destacando os resultados alcançados e os resultados esperados, em cada esfera de governo.

Subtema	Município		Estado		União	
	Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados
Estratégias para a estruturação da gestão do trabalho no SUAS						
Reordenamento e qualificação						

dos serviços socioassistenciais						
Fortalecimento da participação e do controle social						
Fortalecimento da participação e do controle social						
A centralidade do SUAS na erradicação da extrema pobreza no Brasil						